

# União Espírita Cristã Ponto de Luz

[www.uecpontodeluz.com.br](http://www.uecpontodeluz.com.br)

Autor: Augusto Neto

MB – MJB

Arquivo:UECPL - Palestra 27.07.2012 - Augusto Neto - Quem voce quer ser quando crescer - rv.doc

## Quem voce quer ser quando crescer

Cumprimentos. Boa noite a todos. Quem você quer ser quando crescer. Desconfio que no desenvolvimento humano, que desde a infância, quase jovem até os anos mais vivos, nós nos confrontamos agora na idade madura com a realidade daquilo que somos diante das expectativas que criamos na nossa infância na nossa juventude e seja porque o casamento, os filhos a relação com os pais ou até mesmo a doença tenha surgido no decorrer desse desenvolvimento. A relação que temos com a realidade nem sempre é aquela que esperamos. O que eu havia planejado ser quando estivesse grande às vezes não é exatamente da forma que eu pensei. Nesse momento surge um sentimento natural ao qual damos o nome de frustração. Do ponto de vista “freudiano”, frustração é o encontro da mente com a realidade. Ela fantasiava até então uma realidade uma visão de mundo e agora a fantasia enfrenta-se com a realidade e ela se frustra porque é um disparate entre as duas. Vou dar um exemplo “Estava eu certa vez fazendo uma palestra numa casa co-irmã nossa aqui em Indaiatuba, no “Semente de Luz”, à minha direita havia um jovem de seus quinze, dezesseis anos, e no colo a sua irmã cinco, seis anos de idade e não para quieta. Embora a gente esteja conversando durante as palestras é possível prestar atenção em tudo que está acontecendo. Eu percebi que ela estava inquieta e queria voar e num saldo, gente, ela quase voou da cadeira e caiu no chão. O salão todo parou. Que fantástica experiência porque eu estava falando justamente sobre fantasia encontrando realidade e aquela criança aos cinco anos de idade acreditava que podia voar, era o que a consciência dela dizia para ela. Só que a realidade através da lei da gravidade mostrou que não é assim que o mundo funciona e ela caiu e se estatelou. Nesse ponto há uma subdivisão bem clara a respeito da atitude da pessoa, ou ela enfrenta a realidade para tentar compreendê-la ou ela foge e continua na fantasia. Como que ela enfrenta? Mamãe, papai porque caí? Entende a realidade. A culpa é da cadeira. Eu não pulei alto suficiente. Eu estava sem a minha roupa eu não estava de capa, por isso eu não voei. E vai tenta mais uma vez. Pula. O que acontece? Cai novamente. E não entende porque o mundo está tratando ela de forma tão ruim. Que “papai do céu é este, que deixa eu cair e não me permite voar? Essa criança cresce, envolve uma relação com a religião por vezes fantasiosa, continua dando os seus saltos caindo e culpando sempre aquela mente infantil como causadora das suas dores. ...

(OUÇA INTEIRO TEOR DESTA PALESTRA BAIXANDO GRATUITAMENTE, CÓPIA FREE, O ARQUIVO ÁUDIO DIGITAL QUE SE ENCONTRA NO SITE [www.uecpontodeluz.com.br](http://www.uecpontodeluz.com.br) na aba Palestras).

Obrigado a todos, a casa e pelo convite.